

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS DOS DOCENTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ANALYSIS OF BIBLIOGRAPHIC PRODUCTIONS OF TEACHERS AT THE CENTER FOR SOCIAL SCIENCES AT FEDERAL UNIVERSITY OF MARANHÃO

Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro¹

Larissa Silva Cordeiro²

RESUMO

Estudo sobre a produção bibliográfica dos docentes do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, a fim de responder o seguinte questionamento: Qual o panorama da Comunicação Científica no Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão? Possui por objetivo geral analisar, a partir da bibliometria, o perfil dos docentes do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão, visando mapear a produção científica dos professores no que se refere às publicações bibliográficas registradas na Plataforma Lattes, no período de 2007 a 2017. Destaca a relevância deste estudo por referenciar e reconhecer as produções bibliográficas na Instituição. Do ponto de vista metodológico qualifica-se como um estudo bibliométrico, empregando na etapa inicial a pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada na Plataforma Lattes, por meio dos registros das produções bibliográficas recuperados nos Currículos Lattes dos docentes pesquisados. O instrumento de coleta de dados foi uma ficha de análise construída na ferramenta *Google Forms*, com variáveis dispostas conforme a tipologia e ordem estabelecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no concernente às produções bibliográficas. Conclui que os docentes dos departamentos de Biblioteconomia, Economia, Educação II e Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão são os que possuem o maior índice de produção. Sugere que estudos dessa natureza tenham continuidade e aprofundamento.

Palavras-chave: Comunicação Científica. Produtividade Científica. Publicações de Divulgação Científica.

ABSTRACT

Study on the bibliographic production of professors at the Center for Social Sciences at the Federal University of Maranhão, in order to answer the following question: What

¹ Doutora em Ciência da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção e Professora associado 1 da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Biblioteconomia. E-mail: clpecegueiro@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-8670-330X>.

² Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: cordeiolarissa3121@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3065-0325>

is the panorama of Scientific Communication at the Center for Social Sciences at the Federal University of Maranhão? Its general objective is to analyze, from bibliometrics, the profile of professors at the Center for Social Sciences of the Federal University of Maranhão, aiming to map the scientific production of professors with regard to bibliographic publications registered in the Lattes Platform, in the period from 2007 to 2017. It highlights the relevance of this study for referencing and recognizing the bibliographic productions in the Institution. From a methodological point of view, it qualifies as a bibliometric study, using bibliographic and documentary research in the initial stage. Data collection was carried out on the Lattes Platform, through the records of bibliographic productions retrieved from the Lattes Curricula of the researched professors. The data collection instrument was an analysis form built on the Google Forms tool, with variables arranged according to the typology and order established by the National Council for Scientific and Technological Development regarding bibliographic productions. It concludes that professors from the departments of Library Science, Economics, Education II and Social Work at the Center for Social Sciences at the Federal University of Maranhão are those with the highest production index. It suggests that studies of this nature should be continued and deepened.

Keywords: Scientific Communication. Scientific Productivity. Open Access Publications.

Submissão: 02 jul. 2020

Aprovação: 17 set. 2020

1 INTRODUÇÃO

A produção dos registros do conhecimento dá origem aos documentos manuscritos, administrativos, selos, mapas, entre outros, registrando a cultura humana de uma época. No caso da comunicação científica esta é antecedida pelos canais de comunicação para dar voz às suas descobertas e propagar seu desenvolvimento. Desse modo, a comunicação científica é um elemento indispensável ao desenvolvimento da ciência, nesse sentido, Meadows (1999) relata que ela configura o coração da ciência, tão relevante quanto a própria pesquisa.

Nessa perspectiva, os canais de comunicação científica divulgam a produção científica tornando-a pública e a partir deles observa-se a evolução da ciência. Para dimensionar essa evolução, é necessário medir a ciência, prática usual desde o início do século XX, é cada vez mais necessário, considerando o crescimento e discussões que são propostas pelas diversas áreas do saber. As métricas são fundamentais para essa atividade, uma vez que auxiliam pesquisadores, Instituições de Ensino Superior (IES), órgãos governamentais e multinacionais nas tomadas de decisão, para o direcionamento dos recursos destinado à pesquisa.

A bibliometria é considerada como um conjunto de metodologias e técnicas estatísticas, para medição da comunicação escrita, em especial, da produção técnico-científica, propicia essa prática, uma vez que permite diagnosticar de forma confiável a produção científica de uma área, no seu tempo e espaço.

Permite entender os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação científica registrada, a partir de modelos matemáticos, fórmulas que indicam padrões, tendências, comportamentos dentro da ciência. Aplica-se em diversos campos do conhecimento, pois propicia observar em que estado se encontra a ciência, uma vez que ela parte da lógica que um dos meios de mensurar o desenvolvimento da ciência é partir das publicações (PAZ ENRIQUE; ROMERO CRUZ; HERNÁNDEZ ALFONSO, 2015).

Assim, procurou-se apreender o panorama da produção científica dos docentes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para apontar, a partir de análises bibliométricas, quais as maiores incidências de produção com base nos tipos de publicação bibliográfica.

A pesquisa investiga especificamente a produção científica dos docentes do Centro de Ciências Sociais (CCSo) da UFMA, a fim de responder os seguintes questionamentos: Qual o panorama da Comunicação Científica no CCSo/UFMA? É possível identificar o perfil dos docentes do CCSo no que se refere à formação acadêmica, o tempo de atuação docente na UFMA e em programas de pós-graduação e, o tipo de produção bibliográfica? Existe uma relação do indicador básico de produção com o departamento de origem do docente?

Considerando as questões referidas aos problemas levantados, o estudo tem como objetivo geral analisar, a partir da bibliometria, o perfil dos docentes do CCSo/UFMA, visando mapear a produção científica no que se refere às publicações bibliográficas registradas na Plataforma Lattes, no período de 2007 a 2017. O recorte temporal de 10 anos foi estabelecido dado que representa uma década de pesquisa, que simboliza um tempo significativo dentro do contexto acadêmico, especialmente, em termos de produção.

2 ESPIRAL DA CULTURA CIENTÍFICA

A relação dinâmica e interativa da ciência com a sociedade se dá pelo fato de a primeira estabelecer mutações sociais e ao mesmo tempo ser impactada pela segunda, de forma a reorientar suas buscas, alterando, conseqüentemente, suas soluções. Essa relação se configura em confrontos e cooperação, que podem gerar crises, num clima de recuos e avanços, porque a ciência caminha face à troca de paradigmas e estas advêm de novas ideias.

A essência da ciência resulta da comunicação do conhecimento. Uma vez que a ciência ocorre mediante a troca de informação, ao realizar essa função, ela obedece às práticas estabelecidas pela comunidade científica que Le Coadic (1996, p. 33) define como “[...] redes de organizações e relações sociais formais e informais que desempenham várias funções. Uma das funções é a de comunicação [...]”.

Desta forma, a comunicação científica possui a função de responder perguntas específicas, visa atualizar o pesquisador, incentivar novas descobertas, revelar novas tendências no campo científico, conceder confiabilidade aos novos conhecimentos e fornecer um retorno sobre as produções dos cientistas.

Levando em consideração as perspectivas da comunicação científica, junto às comunidades científicas e sua respectiva divulgação, observa-se comportamentos característicos do meio que pode ser denominado como Cultura Científica. Logo, ao adotar esse termo, percebe-se a divulgação científica no âmbito sociocultural, posiciona o conhecimento científico como um processo cultural, pois ele é considerado

[...] do ponto de vista de sua produção, de sua difusão entre pares ou na dinâmica social do ensino e da educação, ou ainda do ponto de vista de sua divulgação na sociedade, como um todo, para o estabelecimento das relações críticas necessárias entre o cidadão e os valores culturais, de seu tempo e de sua história. (VOGT, 2003, p. 2).

Lévy-Leblond (2006) relata que há uma frequência cada vez maior de apelos em favor da adoção de formas mais amplas e mais coerentes de comunicação científica que possam contribuir para o entendimento público da ciência, isto é, possibilitando uma interface entre mundo científico e a sociedade como todo, ocasionando a cultura científica, campo de significações que a comunicação científica proporciona à sociedade em geral.

O desenvolvimento científico adquire um certo nível de complexidade no momento em que se adota a expressão cultura científica, visto que a cultura se diferencia justamente pela “[...] sua capacidade de expressar e desenvolver relações orgânicas entre todas as dimensões da atividade humana.” (LÉVY-LEBLOND, 2006, p. 33).

Levando esses aspectos em consideração infere-se que a dinâmica da cultura científica é um fator importante para o desenvolvimento científico e, ainda segundo Vogt (2003), pode ser visualizada em forma de uma espiral, denominada como espiral da cultura científica:

A idéia (sic) é que a representássemos em duas dimensões evoluindo sobre dois eixos, um horizontal, o do tempo, e um vertical, o do espaço, e que pudéssemos estabelecer não apenas as categorias constitutivas, mas também os atores principais de cada um dos quadrantes que seu movimento vai, graficamente, desenhando e, conceitualmente, definindo. (VOGT, 2003, p. 4).

A espiral da cultura científica é formada por quatro quadrantes: o primeiro define a produção e difusão da ciência; o segundo estabelece o ensino da ciência e a formação de cientista, o terceiro delinea o ensino para ciência e o último quadrante

determina a divulgação da ciência. Conforme Vogt (2003, p. 4, grifos do autor) a espiral se desenvolve tomando como ponto partida:

[...] a dinâmica da **produção** e da circulação do conhecimento científico entre pares, isto é, da **difusão científica**, a espiral desenha, em sua evolução, um segundo quadrante, o do **ensino da ciência e da formação de cientistas**; caminha, então, para o terceiro quadrante e configura o conjunto de ações e predicados do **ensino para a ciência** e volta, no quarto quadrante, completando o ciclo, ao eixo de partida, para identificar aí as atividades próprias da **divulgação científica**.

Dessa maneira, o primeiro quadrante diz respeito a produção científica da ciência entre os pares com o envolvimento das instituições que trabalham com pesquisa, como as universidades, agências de fomento, periódicos científicos entre outras. O segundo, trata-se do ensino da ciência e da formação de cientistas, isto é, a comunicação da ciência realizada por cientistas e professores que a disseminam nas universidades, instituições de ensino e grupos específicos inerentes à pesquisa. O terceiro refere-se à divulgação da ciência para a sociedade, no que concerne o ensino para ciência. Já o quarto quadrante, representa o processo de produção científica do conhecimento dentro dos canais que divulgam a cultura científica à sociedade como um todo, fazendo a divulgação da ciência.

Percebe-se, então, que cada um dos quadrantes possui elementos que contribuem para evolução do quadrante seguinte. Assim, ao passo que a espiral da cultura científica cumpre o ciclo de sua evolução, voltando ao ponto de partida, ela não regressa ao seu início, mas sim “[...] a um ponto alargado de conhecimento e de participação da cidadania no processo dinâmico da ciência [...]” (VOGT, 2003, p. 5), tornando-se um processo contínuo e evolutivo.

Isto posto, é fundamental acompanhar o crescimento da ciência, especialmente no que se refere aos impactos causados na comunicação científica, mas, para isso, necessita-se medir a ciência para compreender os avanços da área. Nesse contexto, emerge a bibliometria, considerada como um conjunto de metodologias e técnicas estatísticas, para medição da produção científica. Técnica esta que, adotada no presente estudo, visa alcançar os objetivos estabelecidos, uma vez que para avaliar as questões de produtividade científica, a bibliometria compõe uma abordagem objetiva e confiável, que, aliado a fatores contextuais, permite verificar o panorama da produção científica de uma área de especialidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa científica envolve processos metodológicos, que dizem respeito a procedimentos definidos como técnicas de investigação que sistematizam os resultados dos estudos realizados a partir de formulações de questões e problemas, registro das observações efetivadas, elaboração explicações e conclusões.

Como pesquisa descritiva, este estudo busca compreender, fundamentado em Gil (2002, p. 42), “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre variáveis.”. Para tanto adota métodos quantitativos, os quais, conforme Bello et al. (2013), caracterizam-se como pesquisa que faz uso da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dos dados por meio de técnicas estatísticas. Ainda segundo a autora, esse tipo de estudo preocupa-se em garantir a precisão nos resultados para evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências, a operacionalização e análises dos dados de modo enriquecedor e confiável.

A unidade acadêmica de enfoque do estudo trata-se do Centro de Ciências Sociais pertencente à UFMA, criada em 21 de outubro de 1966, com sede localizada no Campus Dom Delgado na Avenida dos Portugueses, nº 1966, São Luís – MA. Possui quatro centros nas respectivas áreas do conhecimento: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET); Centro de Ciências Sociais (CCSo); Centro de Ciências Humanas (CCH), além das unidades acadêmicas localizadas no interior do Estado do Maranhão: Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST) e Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA).

O CCSo/UFMA é composto por nove departamentos com 285 professores ativos permanentes assim distribuídos: Departamento de Biblioteconomia (21); Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração (37); Departamento de Comunicação Social (42); Departamento de Direito (44); Departamento de Economia (26); Departamento de Educação I (32); Departamento de Educação II (39); Departamento de Serviço Social (23); Departamento de Turismo e Hotelaria (21).

No que se refere aos sujeitos da pesquisa, foram selecionados os docentes ativos permanentes oriundos dos departamentos que integram o CCSo, conforme consta no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFMA. Dessa forma, foram dispensados os professores com vínculos na modalidade de substitutos, visitantes e cedidos.

O desenvolvimento do estudo também envolveu a pesquisa bibliográfica e documental. Na pesquisa bibliográfica, com base nas recomendações de Gil (2002), foram utilizados principalmente livros e artigos científicos, buscados em fontes bibliográficas, materiais que pudessem alicerçar o referencial teórico e o andamento do estudo.

A pesquisa documental, pautada nas recomendações de Fachin (2006), se classifica como toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visual. Nessa perspectiva, foram levantadas informações nos Currículos Lattes dos professores investigados, focando especialmente no campo das produções bibliográficas, tendo em vista o objetivo do estudo. Os Currículos Lattes são disponibilizados para consulta pública mediante o acesso à Plataforma Lattes, com apresentado anteriormente, por isso não foi necessário solicitar autorização ao conselho de ética da UFMA.

Os Currículos Lattes são abrigados na Plataforma Lattes, oferecem dados estatísticos sobre a produção de ciência e tecnologia do país por região, instituição, sexo e idade, conhecidos como um padrão nacional “[...] no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país.” (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2018, não paginado), por isso se transformaram em um elemento indispensável nas análises de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

Mas salientam-se as dificuldades de ter utilizado o Currículo Lattes como fonte de coleta de dados como, por exemplo, o não reconhecimento de operadores booleanos, a imposição do número máximo de registros que podem ser apresentados nas páginas de resultados, a inflexibilidade de escolha de campos específicos para as buscas na Plataforma Lattes, o que acarreta a imprecisão nas respostas fornecidas pelo sistema.

As informações coletadas nos Currículos Lattes dos professores do CCSO/UFMA foram registradas em uma ficha de análise, com variáveis dispostas conforme a tipologia e ordem estabelecida pelo CNPq no que tange às produções bibliográficas. A ficha foi construída na ferramenta *Google Forms* (disponível *online* e gratuitamente pela empresa multinacional *Google*), que possibilita criar um formulário com campos flexíveis, registrar e armazenar respostas de forma simples, segura e rápida. A análise dos dados contemplou o perfil e o item produção bibliográfica do Currículo Lattes de cada docente pesquisado.

Tendo vista tudo o que foi relatado, o estudo se caracteriza quanto ao procedimento, como uma pesquisa bibliométrica, quando busca analisar o desempenho da produção científica dos professores do CCSO/UFMA. Ao se realizar uma análise bibliométrica da produção científica de um país ou instituição, independentemente do nível de profundidade, compreende-se o uso de indicadores bibliométricos. Eles são instrumentos importantes para trabalhos desse gênero e segundo Faria (2011), podem ser classificados como indicadores de produção,

indicadores de citação e indicadores de ligação, sendo o primeiro o indicador selecionado para esta análise.

Os indicadores de produção são sistematizados “[...] pela contagem do número de publicações por tipo de documento (livros, artigos, publicações científicas, relatórios, etc.), por instituição, área de conhecimento, país, etc.” (FARIA, 2011, p. 7). Considerado um indicador básico, pois sua estrutura é construída a partir do “[...] número de publicações, que procura refletir características da produção ou do esforço empreendido, mas não mede a qualidade das publicações.” (FARIA, 2011, p. 7).

Sendo caracterizados como uma resposta dos estudos bibliométricos, os indicadores bibliométricos representam uma forma indireta de avaliar algo intangível e fornecem a visualização do comportamento de um determinado campo científico, que contempla a finalidade do estudo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram identificados como universo um total de 285 docentes ativos permanentes. O Departamento de Direito possui o maior número de professores, com 44 docentes a ele vinculado; em linha oposta, encontram-se os departamentos de Biblioteconomia e Turismo e Hotelaria com 21 professores cada. Como forma de tornar essa análise equitativa, foram estudados 21 professores por departamento, que gerou a amostra trabalhada na pesquisa de 189 docentes. A amostra foi escolhida mediante a ordem alfabética dos nomes dos professores, visto que o SIGAA da UFMA disponibiliza informações sobre os docentes da instituição para consulta pública seguindo essa composição.

A caracterização do perfil docente do CCSO/UFMA, corresponde ao primeiro bloco da ficha de análise e nele estão dispostos os elementos referentes à existência do registro na Plataforma Lattes; a última data de atualização do Currículo Lattes; a titulação acadêmica do docente; tempo de atuação docente na UFMA e participação em programas de pós-graduação.

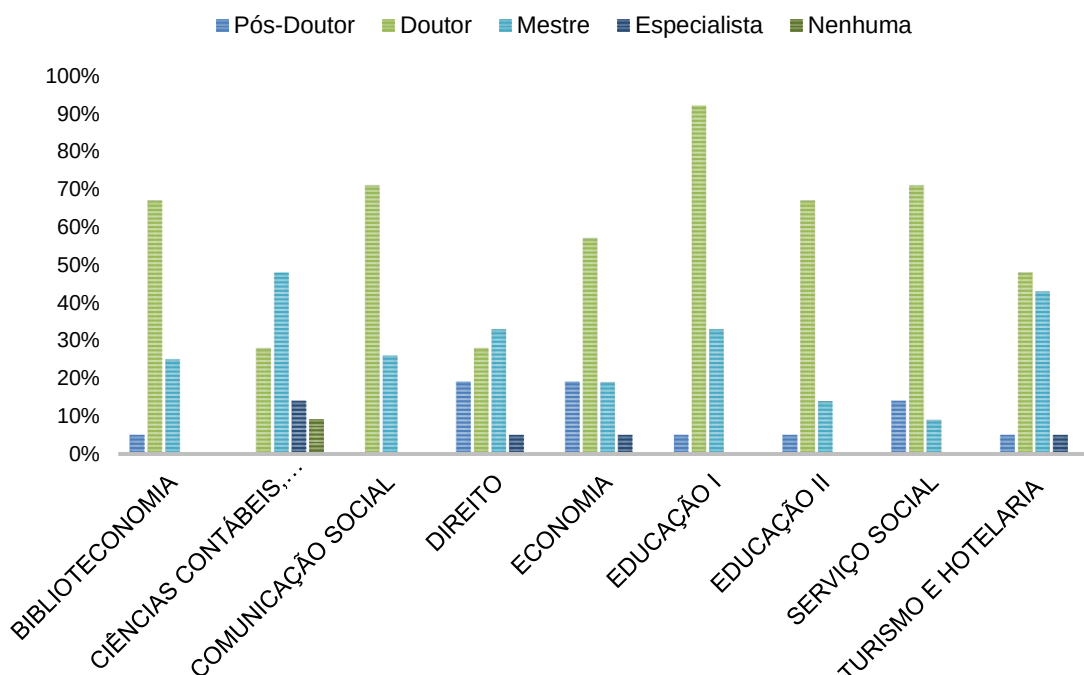
Dos nove departamentos analisados verificou-se que 4 deles possuem 100% do seu quadro de professores com cadastro na Plataforma Lattes, os 5 restantes embora não tenham 100% oscilam de 85% a 95%. Quanto a última atualização do Currículo Lattes verificou-se que os professores dos departamentos pesquisados, em sua maioria, o atualizaram nos últimos dois anos.

O número expressivo de professores cadastrados e em constante atualização na Plataforma, confirma o fato de os Currículos Lattes serem considerados um elemento indispensável para a participação em programas de pós-graduação, nas visitas avaliativas do MEC, para a progressão e promoção docente, assim como nas

análises de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

No que tange à titulação acadêmica, a maioria dos departamentos apresentam mais de 50% dos docentes com a titulação de doutor. Apenas os Departamentos de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração e Direito apresentam um número de docentes com titulação de mestre (mais de 30%) maior que o de doutores (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Titulação acadêmica



Fonte: As Autoras (2019).

O alto índice de professores com a titulação acadêmica de doutor demonstra que a UFMA apresenta um perfil satisfatório na qualificação do corpo docente, visto que o CCSO, objeto dessa investigação, totalizou 54% de doutores e 28% de mestres, denotando um contorno mais avançado. Esse cenário vem se configurando a partir da Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013, que em seu Art. 8º determina que “O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos.” (BRASIL, 2013, não paginado).

Ainda na linha do perfil dos professores, constatou-se uma correspondência inversa entre a titulação e o tempo de atuação docente, posto que foi percebido que todos os professores que possuem somente a graduação ou especialização fazem parte do grupo de mais 20 anos de atuação na universidade, o que também valida os

efeitos causados pela Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013, pois os docentes que possuem apenas 1 a 5 anos de atuação na UFMA são, em sua maioria, doutores.

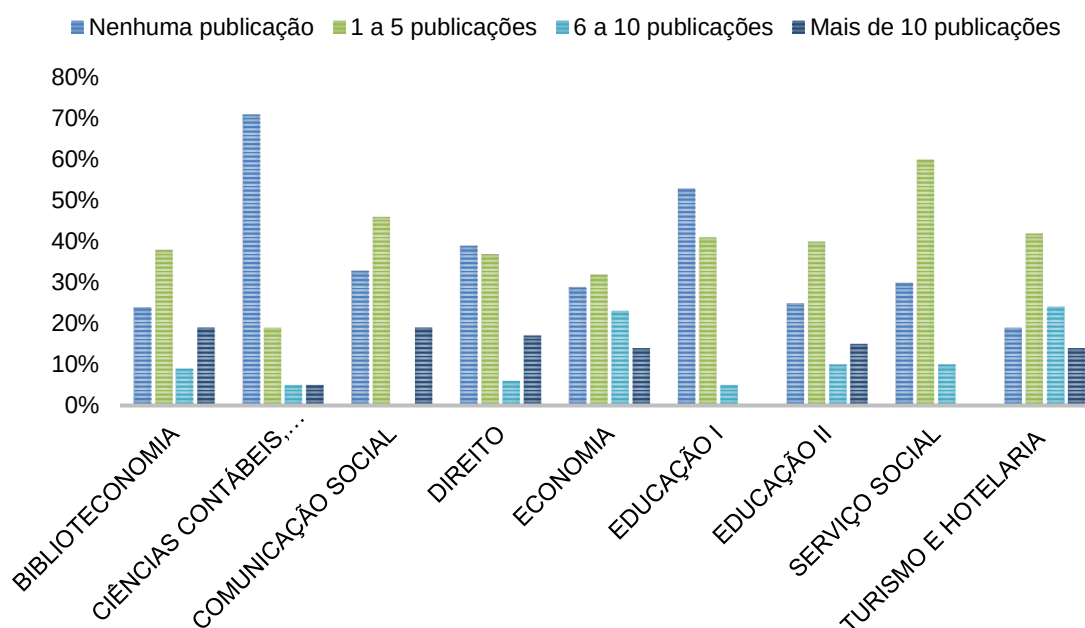
No que se refere ao tempo de atuação dos professores CCSO/UFMA, foi observado uma relação direta com o tempo de existência do Curso ao qual o departamento está vinculado. Menos de 50% dos docentes dos nove departamentos que integram o CCSO/UFMA, pertencentes à amostra, atuam no corpo permanente de programas de pós-graduação. Tal fato pode ser atribuído, talvez, pelo quantitativo de programas dessa natureza (apenas 5) na área das Ciências Sociais na UFMA.

A produção bibliográfica pode ser considerada como a via mais eficaz para socializar os resultados da investigação. As análises sobre a produção bibliográfica neste estudo foram trabalhadas conforme a tipologia e ordem estabelecida pelo CNPq para o Currículo Lattes. Portanto, a extensão da produção bibliográfica dos docentes do CCSO/UFMA foi desenvolvida na seguinte disposição: artigos completos publicados em periódicos; livros completos; capítulos de livros; texto ou notícias publicadas em jornais ou revistas; trabalhos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos e palestras; outras publicações bibliográficas.

Ressalta-se que não foram identificadas nenhuma produção de partituras pelos professores da amostra, item que compõe a seção de produções bibliográficas no Currículo Lattes, sendo dispensado da investigação. As produções mapeadas foram publicadas entre os anos de 2007 a 2017, em conformidade com o recorte temporal estabelecido na pesquisa. Sabe-se que os periódicos científicos publicam boa parte da literatura representativa da comunidade científica.

O padrão de produtividade dos professores pesquisados apresenta características muito similares, em especial, no que tange ao quantitativo de publicação. Isto posto, nota-se que em todos os departamentos os docentes, em sua maioria, possuem de 1 a 5 artigos publicados em periódicos, ultrapassando a margem de 60% destaca-se o Departamento de Serviço Social que possui um programa de pós-graduação com nota 6 avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Gráfico 2).

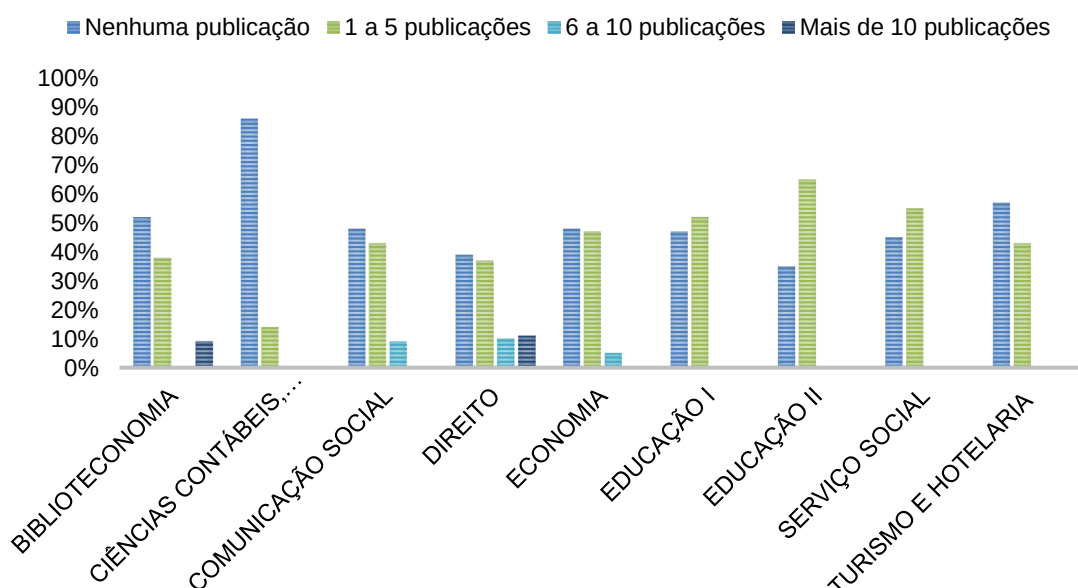
Gráfico 2 - Artigos publicados em periódicos, por departamento



Fonte: As Autoras (2019).

Os livros são vistos como uma publicação importante dentro da comunidade científica, em especial, na área das humanidades (MEADOWS, 1999). A pesquisa demonstrou que a maioria dos docentes do CCSO/UFMA publicaram no período estudado uma média de 1 a 5 livros. Vale ressaltar que na análise não foi discriminado o tipo de livro, uma vez que a própria Plataforma Lattes deixa a qualificação a cargo do pesquisador (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Livros publicados, por departamento



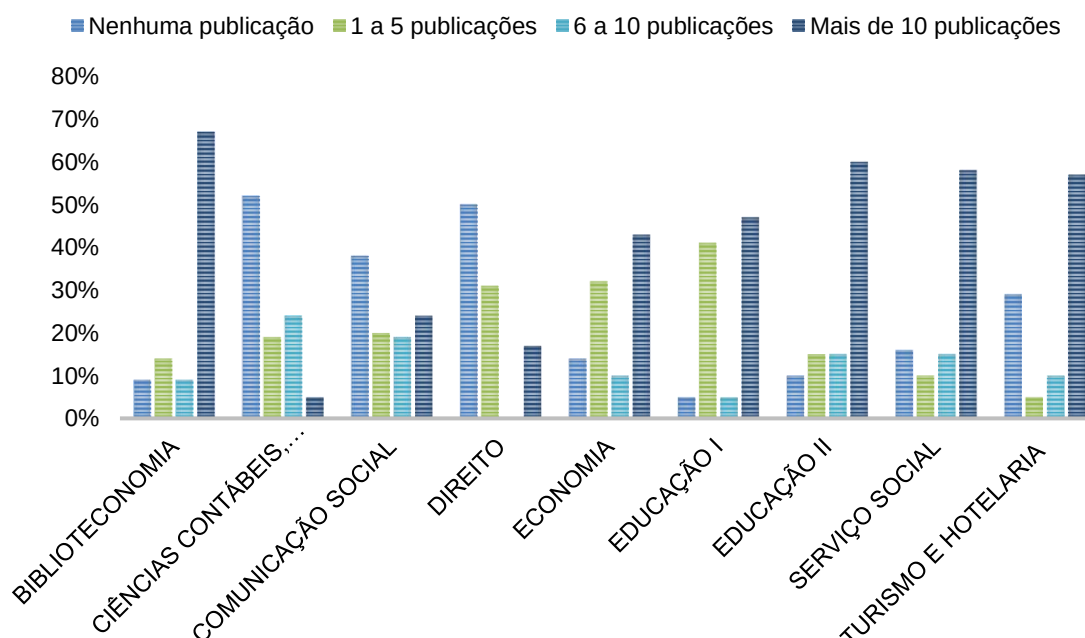
Fonte: As Autoras (2019).

Dos nove departamentos analisados, cinco apresentaram que mais de 40% dos professores publicaram entre 1 a 5 capítulos de livros, os outros quatro departamentos ficaram abaixo dessa média. Os docentes que possuem mais de 10 capítulos de livros publicados representam menos de 20% da amostra. Evidencia-se o Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração, com 86% do corpo docente sem nenhuma publicação dessa natureza.

O item textos em jornal ou revistas no Currículo Lattes constituem publicações em jornais de notícias e revistas *magazines*, ou seja, ambas não possuem caráter científico. Porém, as publicações dos pesquisadores nesses canais não deixam de ter, necessariamente, cunho científico. Os docentes do CCSO/UFMA que possuem 1 a 5 publicações nesse item não ultrapassam 40% da amostra.

Os anais são produtos oriundos de eventos científicos, assim, muitos pesquisadores os utilizam como forma intermediária de publicação. Conforme o Currículo Lattes, os trabalhos nesse item são discriminados de acordo com sua natureza, podendo ser: trabalho completo, resumo e resumo expandido. Nas análises feitas nesse estudo, essa divisão não foi levada em consideração. Percebeu-se que este item, comparado aos demais, retratou o maior número de registro de professores com mais de 10 publicações (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Trabalhos publicados em anais eventos, por departamento

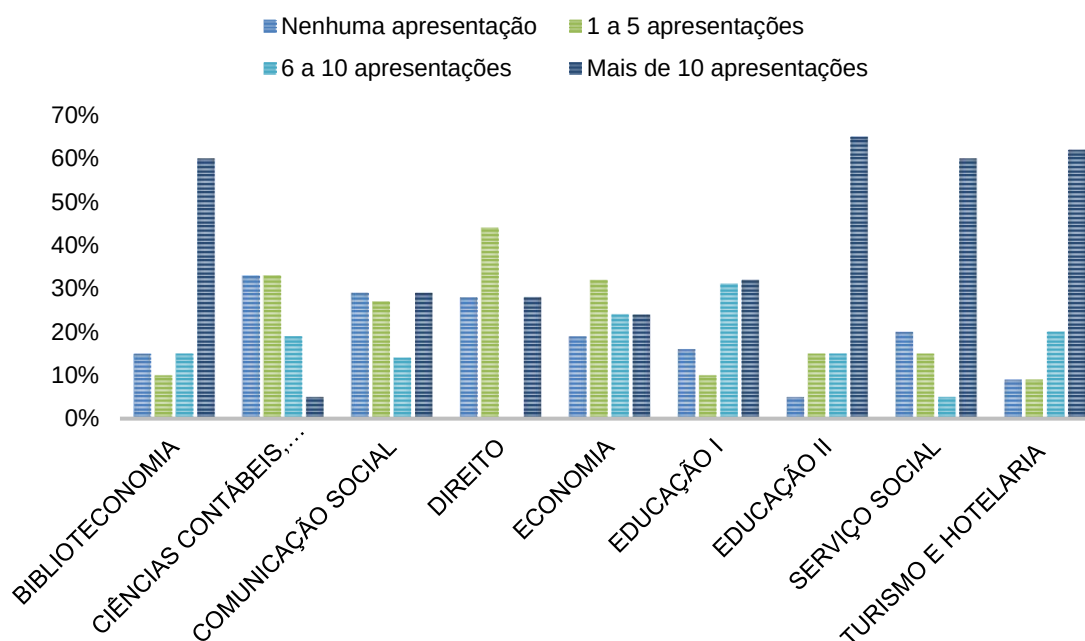


Fonte: As Autoras (2019).

Na categoria artigos aceitos para publicação os resultados demonstraram que 70% da amostra não preenchem esse item do Currículo Lattes. As apresentações de

trabalho e palestra, em geral, ocorrem em eventos científicos e constitui mais uma maneira para o pesquisador divulgar os resultados de sua pesquisa. Esse item destacou-se com todos os departamentos apresentando docentes com mais de dez publicações nessa categoria (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Apresentação de trabalho e palestra, por departamento



Fonte: As Autoras (2019).

O item outras produções bibliográficas no Currículo Lattes, configura trabalhos de natureza bibliográfica não especificada nos demais campos do Currículo, os quais podem ser: prefácio; posfácio; apresentação; tradução; editoriais; entre outros. Isto é, trabalhos que não se enquadram nas categorias existentes. A presença de professores com nenhuma publicação nessa categoria foi significativa.

Verificou-se então, nas produções bibliográficas registradas no Currículo Lattes dos professores, que os artigos publicados em periódicos, como também trabalhos publicados em anais de eventos são, preferencialmente, os canais de divulgação científica escolhidos pelos docentes do CCSO/UFMA para tornar pública suas pesquisas. Observou-se que, nos dez anos analisados, muitos professores possuem mais de 10 publicações registradas nesses itens.

Os Departamentos do CCSO/UFMA que apresentaram maior índice de produção foram os departamentos de Biblioteconomia, Economia, Educação II e Serviço Social, o que significa que estes departamentos obtiveram números expressivos e constantes durante toda investigação. No tocante a relação da produção bibliográfica com a atuação dos docentes do CCSO/UFMA em Programas

de Pós-Graduação, foi percebida uma correspondência, uma vez que três dos quatro departamentos que obtiveram o maior índice de produção possuem programas de pós-graduação associados a eles.

Embora não tenha sido objeto de pesquisa, observou-se a predominância de trabalho em colaboração, reiterando Meadows (1999, p. 110) quando afirma que “[...] a tendência geral é no sentido de crescente colaboração em todas as áreas.”. Portanto, a colaboração reafirma o papel da ciência, enquanto uma atividade de caráter institucional e colegiada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação científica efetua-se a partir da publicação das pesquisas mediante aos diversos canais de comunicação científica, tendo em conta a divulgação dos resultados dos estudos dos pesquisadores. A comunicação desses resultados, a princípio, se destina à própria comunidade científica, mas deve, também, se estender às pessoas ao entorno dessa comunidade.

A aprovação pelos pares é um dos elementos caracterizadores da comunicação científica, uma vez que a publicação da produção dos cientistas ocorre somente quando avaliados. Assim, quando a produção científica é publicada ela se torna referência a novas pesquisas, gerando e criando conhecimentos. Desse modo, a comunicação científica configura a essência da ciência, porque é por meio dela que acontece seu desenvolvimento e evolução.

Retomando o objetivo geral do estudo que foi analisar, a partir da bibliometria, o perfil dos docentes do CCSO/UFMA, mapeando a produção científica no que se refere às publicações bibliográficas registradas no Currículo Lattes, no período de 2007 a 2017, a pesquisa obteve os seguintes resultados:

Os professores do corpo docente dos departamentos pesquisados, com referência ao registro na Plataforma Lattes, quase todos os professores possuem cadastro na Plataforma, no que se refere a atualização do Currículo Lattes praticamente todos os docentes atualizaram seu currículo nos últimos dois anos (2017 e 2018). Com relação a formação acadêmica, em sua maioria, os professores possuem titulação de doutor.

Em relação a produção bibliográfica dos docentes pesquisados, registradas no Currículo Lattes, destacam-se trabalhos publicados em anais de eventos, apresentação de trabalho e palestras e, artigos publicados em periódicos como os canais preferencialmente para divulgação da produção desses pesquisadores.

Como citado durante o estudo, o Currículo é um elemento substancial para os professores universitários, uma vez que é requerido nas visitas avaliativas do MEC, bem como para concorrer vagas em programas de pós-graduação, bolsas de

produtividade e editais de agência de fomentos, além de ser o registro da vida acadêmica pregressa e atual desses pesquisadores.

Salienta-se também o uso da bibliometria enquanto método de estudo, pois foi uma abordagem que contribuiu para as análises da produção científica, que possibilitou visualizar o perfil dos docentes CCSO/UFMA e, a partir dos indicadores de produção aplicados na pesquisa foi revelado qual o panorama comunicacional dentro do referido centro.

O caminho percorrido por esta pesquisa reforçou a importância de se estudar o processo e os canais de comunicação científica. Dessa forma, sugere-se que estudos dessa natureza tenham continuidade e aprofundamento no futuro, a exemplo, da presente pesquisa que pretende alcançar os demais centros acadêmicos da UFMA, além de pretender fazer um comparativo com outras Instituições de Ensino Superior do Maranhão e do Brasil.

REFERÊNCIAS

- BELLO, Suzelei Faria *et al.* Indicadores bibliométricos sobre transtornos de aprendizagem na biblioteca eletrônica da Scielo. *In*: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; MUGNAINI, Rogério; HAYASHI, Carlos Roberto Massao (org.). **Bibliometria e cientometria**: estudos temáticos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013. p. 195-206.
- BRASIL. **Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013**. Altera a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12863.htm. Acesso em: 14 nov. 2018.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Plataforma Lattes**. Brasília, DF: CNPq, 2018. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 26 nov. 2018.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FARIA, Leandro Innocentini Lopes de. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo**. São Paulo: Fapesp, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.
- LÉVY-LEBLOND, Jean-Marc. Cultura científica: impossível e necessária. *In*: VOGT, Carlos (org.). **Cultura científica**: desafios. São Paulo: Fapesp, 2006.
- MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

PAZ ENRIQUE, Luis Ernesto; ROMERO CRUZ, Rosmery; HERNÁNDEZ ALFONSO, Eduardo Alejandro. Productividad científica del Centro de Bioactivos Químicos em el período 2008-2012. **Revista Avanzada Científica**, Matanzas, v. 18, n. 3, p. 1-17, sept./dic. 2015. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/290264115_Productividad_cientifica_del_Centro_de_Bioactivos_Quimicos_en_el_periodo_2006-2010. Acesso em: 17 ago. 2018.

VOGT, Carlos. A espiral da cultura científica. **ComCiência**, Campinas, 2003.

Disponível em: <http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/cultura/cultura01.shtml>. Acesso em: 4 out. 2018.